

15/07/09 - 19h51 - Atualizado em 15/07/09 - 19h51

## Leilão de imóveis do Banco Econômico arrecada R\$ 1,53 milhão

Foram vendidos casas, apartamentos, agências bancárias e fazendas. Prazo para lances terminou na tarde desta quarta.

Do G1, em São Paulo

O leilão de imóveis que pertenciam ao banco Econômico, instituição financeira que teve sua liquidação extrajudicial decretada pelo Banco do Brasil em 1996, vendeu 46 dos 163 imóveis oferecidos e arrecadou um total de R\$ 1,53 milhão, informou a empresa leiloeira Superimóvel nesta quarta-feira (15).

O Econômico foi um dos bancos que quebraram após implantação do Plano Real, em 1994. A instituição, que na época pertencia ao empresário Ângelo Calmon de Sá, sofreu intervenção em agosto de 1995 e entrou em liquidação extrajudicial um ano depois.

Segundo a assessoria de imprensa da empresa leiloeira Superimóvel, foram 263 lances consolidados; o maior preço foi alcançado na venda de um lote na cidade de Pinhais (PR), com área de 3.000m<sup>2</sup>, vendido a R\$ 142.200.

Nos lotes foram leiloados casas, apartamentos, estabelecimentos comerciais, propriedades rurais, agências bancárias, terrenos, lotes, prédios e galpões localizados em 56 cidades diferentes nos estados da Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo.

A empresa já realizou o primeiro leilão de imóveis do banco em abril. Segundo a assessoria de imprensa, um novo evento deve ser realizado para leiloar os imóveis restantes.

**[Leia mais notícias de Economia e Negócios](#)**